

## Trabalhos Científicos

**Título:** Eficácia Da Suplementação De Zinco Oral Como Adjuvante No Tratamento Da Dermatite Atópica Moderada A Grave: Revisão Sistemática

**Autores:** MARIA JULIA FONSECA LIMA LEITE (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNCIO MATOS), BEATRIZ MORAIS COSTA (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNCIO MATOS), RAISSA RIBEIRO DE QUEIROZ CHAVES (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNCIO MATOS), DÉBORAH BRAGA COSTA (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNCIO MATOS), EVEN KALINE VARELLA JARDIM MUNIZ (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNCIO MATOS)

**Resumo:** A dermatite atópica é uma condição inflamatória crônica da pele, caracterizada por disfunção da barreira cutânea, prurido intenso e resposta imunológica exacerbada. Considerando o papel do zinco como cofator enzimático, antioxidante e agente modulador da imunidade. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia da suplementação oral de zinco como adjuvante no tratamento da dermatite atópica moderada a grave. A busca foi realizada em bases científicas reconhecidas, utilizando critérios de inclusão que privilegiaram estudos clínicos com seres humanos e textos disponíveis integralmente. Foram excluídos trabalhos experimentais em animais, relatos de caso e revisões sem metodologia explícita. Os resultados demonstraram que a suplementação oral de zinco promove melhora clínica significativa nos sintomas da dermatite atópica, como redução do prurido, eritema, descamação e da pontuação nos índices de gravidade da doença. A suplementação mostrou-se especialmente eficaz em indivíduos com níveis séricos reduzidos de zinco, contribuindo para o reforço da barreira cutânea, modulação da resposta imune e redução de marcadores inflamatórios. Os mecanismos de ação incluem o equilíbrio entre os linfócitos Th1 e Th2, a redução da liberação de citocinas inflamatórias e a melhora da função de cicatrização da pele. A literatura analisada sugere que o zinco, por atuar de forma sistêmica, potencializa os efeitos de tratamentos tópicos e sistêmicos já empregados no controle da doença. Apesar dos benefícios observados, destaca-se a necessidade de padronização nas dosagens, formas de apresentação e tempo de uso do suplemento, bem como a realização de ensaios clínicos controlados de maior rigor metodológico. Conclui-se que a suplementação oral de zinco é uma estratégia terapêutica promissora e segura no manejo da dermatite atópica moderada a grave, desde que seja avaliada individualmente a necessidade do paciente e acompanhada por profissional habilitado.